

ÁRVORES DE PEDRA (Ponciano, 2015)

Era uma vez... uma montanha muito alta, onde um lago cristalino era testemunha do amor platônico entre o Sol e a Lua... Os dois apaixonados nunca conseguiam se encontrar para vivenciar aquele amor, pois quando o Sol subia no horizonte, a Lua já descia para se pôr...

Por **bilhões de anos** essa tortura continuou... Até que um dia, a Natureza, que não aguentava mais ver o sofrimento dos amantes, **preparou um eclipse** para que os dois finalmente se encontrassem... Por um breve momento, **a Lua e o Sol se cruzaram no Céu**... Aquele fino disco de luz do Sol iluminou as águas de um lago cristalino, e a magia da Lua trouxe à vida Caê, um alegre curumim.

Com o passar do tempo, Caê cresceu e se transformou num belo guerreiro... Como ficava muito tempo sozinho, ele resolveu ir viver na aldeia dos índios Macuxi. Perto dessa aldeia havia uma árvore encantada, presente dos pais de Caê, que era conhecida como “a árvore de todos os frutos”. Dela brotavam ao mesmo tempo bananas, abacaxis, tucumãs, açais e todas as outras frutas que existem no mundo... Os pais de Caê foram muito generosos quando criaram esta árvore mágica, pois afinal de contas eles não podiam ficar perto do filho... Claro que apenas Caê tinha autorização para colher estes frutos... Era só ele pensar na fruta que queria, que a árvore lhe dava... Como a árvore produzia muita comida, Caê sempre dividia o que colhia com os índios Macuxi.

Por um tempo todos ficaram muito felizes com os presentes, mas após algumas luas, a ambição e a inveja tomaram conta de certos corações da aldeia... Alguns índios mais afoitos resolveram subir na árvore, colher todos os frutos e arrancar vários galhos, pois queriam poder plantar mais árvores iguais àquela para que cada um tivesse a sua própria árvore mágica, apesar da árvore de Caê ser mais do que o suficiente para manter todos muito bem alimentados...

Infelizmente, após esse ataque, a “árvore de todos os frutos” acabou morrendo, e Caê teve de castigar os culpados... Tomado pela ira, ele mandou todos os animais irem embora e depois **transformou todas as árvores da região em pedra**, para acabar com as fontes de alimentos dos Macuxi. A aldeia acabou sendo completamente abandonada, e enquanto isto acontecia **o chão começou a tremer bem forte, e do centro da terra começou a surgir o majestoso Monte Roraima**... Num local que era todo plano, apareceu uma montanha enorme!

Conta-se que, até hoje, Caê vive no alto do Monte Roraima, mas que depois da morte da árvore encantada, ele preferiu ficar sozinho mesmo... de vez em quando ele ainda vai visitar o local onde ficava a aldeia dos Macuxi, **para ver como estão os restos dos troncos petrificados daquelas árvores que ele resolveu preservar como lembrança de uma parte do seu passado**...